

As Conexões da Diversidade

MICHELE DA SILVA BRUM¹

LUIS HENRIQUE PORTO OLIVEIRA² CARLOS OLIVEIRA³

¹*Universidade Federal de Pelotas – msbrum23@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas - luissuka.oliveira@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – caoliufpel@hotmail.com*

1. INTRODUÇÃO

As circunstâncias da sociedade atual mergulhada na globalização da economia, fluxo comunicativo e interação contínua tem traçado mudanças profundas nas visões sobre a própria sociedade. O tema diversidade - e a forma complexa que este conceito tem se desenvolvido - é fruto do contexto no qual ele se encontra inserido, de mudanças constantes e de uma valorização e percepção das grandes diferenças, sejam sociais, políticas, culturais, sexuais, étnicas, entre outros.

O presente trabalho é o resultado de uma enquete realizada através da rede social Facebook e o aplicativo Whatssap, e consiste na perspectiva individual da palavra DIVERSIDADE, em comunicação com uma frase e dentro de cartaz. O objetivo principal é analizar a sociedade quanto as ideologias na questão às diversidades nas relações humanas.

Também foi realizado um ensaio fotográfico como forma de desenvolver ações ou campanhas com o objetivo de conscientizar a sociedade quanto ao respeito às diversidades nas relações humanas. Nestas condições, foram selecionados personalidades conhecidos pela população de Pelotas por serem formadores de opinião.

Baseada na ideia de ação social ¹será resultado, no sentido de ação social, toda interação individual que leva em conta a resposta ou a reação de outros indivíduos, e é a interdependência entre os sentidos das diversas ações que dá o caráter social da ação.O projeto objetiva descobrir os possíveis sentidos das ações em todas as suas perspectivas.

¹ Por Ação Social entende-se a conduta humana (ato, omissão, permissão) dotada de sentido, ou seja, de uma justificativa elaborada subjetivamente, isto é, um *significado subjetivo* dado de forma racional ou irracional por quem o executa, o qual orienta seu próprio comportamento, tendo em vista a ação – passada, presente ou futura – de *outro* ou *outros*.O indivíduo é o agente social que dá sentido à sua ação, o sentido é compreendido através da análise do MOTIVO que leva a pessoa à ação, mas seus efeitos muitas vezes escapam ao controle e previsão do agente. É pelo motivo que se desvenda o sentido da ação e a motivação é formulada expressamente pelo agente ou está implícito em sua conduta(WEBBER,1910).

2. METODOLOGIA

Pode -se observar que as pessoas selecionam aquilo que será absorvido de acordo com suas culturas, elementos atrativos e que chamam atenção.

Através do cartaz com a frase *Eu faço parte da DIVERSIDADE* desenvolvemos na enquete o estudo sobre a opinião, da questão desenvolvida reunindo, depoimentos e experiências pessoais.

O ensaio fotográfico foi realizado com o principal objetivo de transmitir uma ideia, ressaltando a importância de que seja absorvida pelo público, mudando modos de vida e percepções. Para ser mais eficiente no contexto cultural, as pessoas precisam interagir e sentir- se interligadas com a ideologia proposta. Com interação, há uma experiência em relação ao assunto, que garante um melhor entendimento e absorção e reproduzindo o conteúdo no seu grupo social.

Neste sentido, o projeto traz uma proposta de interação que, além de chamar atenção, mantém a atividade do público em relação ao tema, incluindo-os na campanha. A chamada do projeto é um questionamento, fazendo suprimir o indivíduo pensar a diversidade em um processo importante para a construção da identidade, e seu papel crucial na criação de valores e atitudes que permitam uma melhor convivência e respeito entre todos os setores para o pleno desenvolvimento da humanidade.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através da enquete Quando você lê esta placa com a frase EU FAÇO PARTE DA DIVERSIDADE a palavra DIVERSIDADE a que você associa?
Foram entrevistadas 500 pessoas e se obteve o seguinte resultado:

| | | |
|-----------------------------|-------|-----|
| Gênero | 38,0 | 190 |
| Cultural | 22,0 | 110 |
| Tecnológica | 13,0 | 65 |
| Religiosa | 12,6 | 63 |
| NR | 10,0 | 50 |
| Diversidade sem preconceito | 4,4 | 22 |
| | 100,0 | 500 |

Através do ensaio fotográfico, obteve-se material para os mais diversos meios de comunicação tanto impressos como digitais. Por meio deste conteúdo pode-se pensar a diversidade em um processo importante para a construção da identidade social, como também no papel crucial na criação de valores e atitudes que permitam uma melhor convivência e respeito entre todos os setores para o pleno desenvolvimento da humanidade.

4. CONCLUSÕES

Neste projeto, através da enquete e do ensaio fotográfico, foi possível explorar segmentos sociais onde a desconstrução e a reflexão de idéias conservadoras e padrões criados há tempos ou pelo momento atual foram analisados. Além disso, qualquer mudança social é complexa e requer alterações em diferentes níveis de intervenção, tais como, vivencial, social, cultural, econômico e político.

O projeto construiu uma comunicação através da imagem, ações afirmativas que visam atingir os níveis vivencial, social e cultural, possibilitando a quebra de preconceitos. E como resultado podemos gerar a reflexão, o reconhecimento e o respeito pela diversidade como valor, considerada criticamente, que pode gerar as mudanças devidas a esses segmentos populacionais e a toda comunidade brasileira.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Info Jovem. **Diversidade**. Instituto Empreender. Acessado em 07 ago. 2016. Online. Disponível em: <http://www.infojovem.org.br/infopedia/descubra-e-aprenda/diversidade/>

Sistema Sorri. **A Diversidade como Valor de uma Sociedade Inclusiva** SISTEMA SORRI: 35 anos administrando a diversidade para construção de uma sociedade inclusiva Especiais. Acessado em 07 ago. 2016. Online. Disponível em: http://www.sorri.com.br/diversidade_como_valor

QUINTANEIRO, TANIA. **Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002. 2v.

Weber, Max, **Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva**. Max Weber; tradução de Regis Barbosa e Karen Elsabe Barbosa; Revisão técnica de Gabriel Cohn - Brasília, DF : Editora Universidade de Brasília: São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 1999